

Projeto de Reforma – Unidade Posto de Saúde Colônia Limeira

Memorial Descritivo da Obra

1.0 - Finalidade:

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade, descrever e detalhar todas as etapas da reforma, no que se refere aos materiais a serem empregados e as técnicas a serem utilizadas.

2.0 - Considerações iniciais:

A obra refere-se à reforma do prédio onde funciona o posto de saúde da Colônia Limeira. Os materiais a serem utilizados deverão ser de boa qualidade, procedência conhecida e adquiridos de forma legal no comércio especializado. Os operários que trabalharão na obra deverão ter a experiência necessária para desempenhar as etapas da obra, as atividades deverão ser supervisionadas por profissional qualificado. Deverá ser obedecida, rigorosamente, toda a legislação trabalhista vigente, bem como as de segurança do trabalho.

3.0 - Movimentação de terra:

Serão efetuados pelo executante todos os cortes, escavações e aterros necessários à obtenção dos níveis do terreno para execução da obra. A escavação será manual.

4.0 - Fundações e vigas de fundações:

As fundações existentes foram executadas dentro das técnicas construtivas, apresentam estabilidade, e não há sinais de deformações.

5.0 - Alvenarias:

A alvenaria entre a sala de espera e as salas 01 e 02, onde apresentam fissuras acentuadas, logo acima das portas, deverão ser demolidas e após reconstruídas, usando-se tijolos maciços, assentados com argamassa de cimento e areia, no traço 1:4, formando parede de 15 cm. Na entrada do banheiro a alvenaria deverá ser cortada, a fim de aumentar o vão para colocação de nova porta.

As demais alvenarias existentes foram executadas conforme as técnicas construtivas e não apresentam deformação.

6.0 - Cobertura:

A cobertura deverá ser trocada, reaproveitando-se o madeiramento que estiver em bom estado de conservação. Será utilizada telha ondulada de fibrocimento de 6 mm de espessura. **A utilização da madeira existente para o novo telhado só deverá ser efetuada após a devida autorização pela fiscalização.**

O espaçamento entre as tesouras não poderá ser superior a 70 cm.

O novo telhado deverá possuir uma inclinação de 15°.

7.0 - Revestimentos:

As alvenarias novas receberão chapisco de cimento e areia, no traço 1:3, emboço de cimento, cal e areia no traço 1:1:6 e reboco de cimento, cal e areia no traço 1:1:6.

As paredes do sanitário deverão ter o revestimento removido, e após receber emboço de cimento, cal e areia no traço 1:1:6. Após receberão revestimento cerâmico de tamanho de 24 x 40 cm, classe A,

PEI – IV, cor branca, colado com argamassa colante para porcelanatos, espaçados em 3 mm, até o teto. Os rejantes deverão ser feitos com argamassa industrializada para rejantes, na cor branca.

As paredes que tiverem o revestimento deteriorado deverão ter este removido, e um novo revestimento composto por emboço e reboco, conforme os acima descritos refeitos.

O emboço nas paredes externas deverá possuir uma espessura mínima de 15 mm.

8.0 - Pisos:

Os pavimentos existentes deverão ser completamente removidos.

Na parte do sanitário e em parte da sala de espera 02, o contrapiso também deverá ser parcialmente removido, para possibilitar a instalação dos novos equipamentos sanitários, e a recomposição da fundação existente.

O revestimento do piso será com porcelanato esmaltado, dimensões de 45x45 cm, cor Bege. Deverá ser colado com argamassa colante especial para porcelanatos, espaçado em 3 mm. Os rejantes deverão ser feitos com argamassa industrializada para rejantes, na cor bege.

Não deverá haver desníveis no prédio.

Antes da colocação dos pisos, deverá ser apresentada uma amostra do piso na caixa e do rejunte a fiscalização, só podendo ser colocado após aprovação da mesma. O porcelanato deverá estar enquadrado na NBR 15463/2007.

9.0 – Forros e Beirais:

O forro existente deverá ser totalmente removido. Deverá ser colocada uma estrutura para fixação do novo forro de madeira de 2,5 x 5 cm, de canela, espaçadas a cada 50 cm, sendo estas fixadas na estrutura do telhado. Poderá ser utilizada a madeira existente, caso esta esteja em bom estado de conservação.

O forro novo deverá ser de PVC, 200 mm, cor branca, fixados na estrutura, acima citada. Os rodaforros serão também em PVC na cor branca.

Os beirais também deverão ser totalmente trocados, sendo substituídos por forro de PVC, 200 mm, cor branca. Os beirais novos deverão possuir uma largura de 50 cm. Os espelhos novos deverão ser de madeira de canela, aparelhados e lixados.

10.0 -Esquadrias:

As janelas se encontram em bom estado, devendo somente ser trocados os vidros trincados da sala 01.

As portas se encontram em bom estado de conservação, devendo ser substituída apenas a porta do banheiro, que deverá ser trocada por uma porta de 0,80 x 2,10 m.

11.0 - Rampa externa:

A rampa externa deverá ter inclinação máxima de 8%. Os alicerces deverão ser de tijolos maciços, assentados com argamassa de cimento e areia, traço 1:4, formando parede de 25 cm. O contrapiso deverá receber primeiramente um lastro de brita nº 1 com 4 cm de espessura, e após um concreto de traço 1:3:3 de cimento areia e brita 1, com espessura de 5 cm. O piso cerâmico deverá ser como descrito no item 8.0, com a diferença quer este deverá ser antiderrapante. O revestimento do alicerce será composto por chapisco, emboço e reboco, conforme descrito no item 7.0

12.0 - Instalações elétricas:

Deverão obedecer rigorosamente as normas da concessionária. A caixa de medição existente será substituída por poste galvanizado, com caixa de medição em policarbonato, da mesma forma serão substituídos o balde e as hastes de aterramento que deverão possuir um comprimento de 2,40 m. Será trocada toda a fiação, suporte para lâmpadas, disjuntores, interruptores e tomadas, que deverão atender a NBR 14.136, e seguirão o projeto elétrico. Serão instaladas luminárias aletadas com duas lâmpadas fluorescentes de 40 Watts nas salas 01 e 02 e espera. Nas demais repartições serão instalados plafons com capacidade para lâmpadas incandescentes de 100 W. As tubulações a serem utilizadas serão as já existentes. Deverá ser instalado um CD de embutir para 6/8 disjuntores. Do CD as tubulações deverão ser de PVC corrugado, Ø 25 mm, e irão até logo acima do forro.

As cores dos isolamentos dos condutores serão as seguintes:

Neutro → Azul

Proteção → Verde ou Verde barra Amarela (Brasileirinho)

Fase → Demais cores

13.0 - Instalações hidrossanitárias:

As Instalações hidrossanitárias existentes deverão receber novas tubulações nos locais necessários, a fim de receber as louças sanitárias, e possibilitar que estas tenham bom funcionamento.

As tubulações de esgoto deverão ir até a fossa séptica a ser instalada, com capacidade para 1.850 litros, e desta para o poço sumidouro.

Os lavatórios e vaso sanitário deverão ser trocados, e os novos serão de louça branca.

Junto ao vaso sanitário deverão ser instaladas as barras de apoio de inox para portadores de necessidades especiais.

Todos os lavatórios deverão ser providos de suporte para sabonete líquido e suporte para álcool gel, bem como suporte para toalha. Os vasos sanitários deverão ser providos de suporte para papel higiênico.

A escavação da fossa e do sumidouro, bem como o fornecimento das pedras para o sumidouro, ficará por conta da Prefeitura Municipal.

14.0 - Serviços finais:

Ao final dos trabalhos, o prédio deverá ser cuidadosamente limpo e todo o entulho deverá ser removido da redondeza.

Roque Gonzales, 14 de junho de 2011.

Douglas dos Santos Haas

Eng° Civil – CREA RS 166.385

João Scheeren Haas

Prefeito Municipal